

O Amigão

ÓRGÃO DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E PROFESSORES DO CURSO ELEMENTAR MENINO JESUS

Nº. 14

AGOSTO DE 1977

ESCOLA DE PAIS

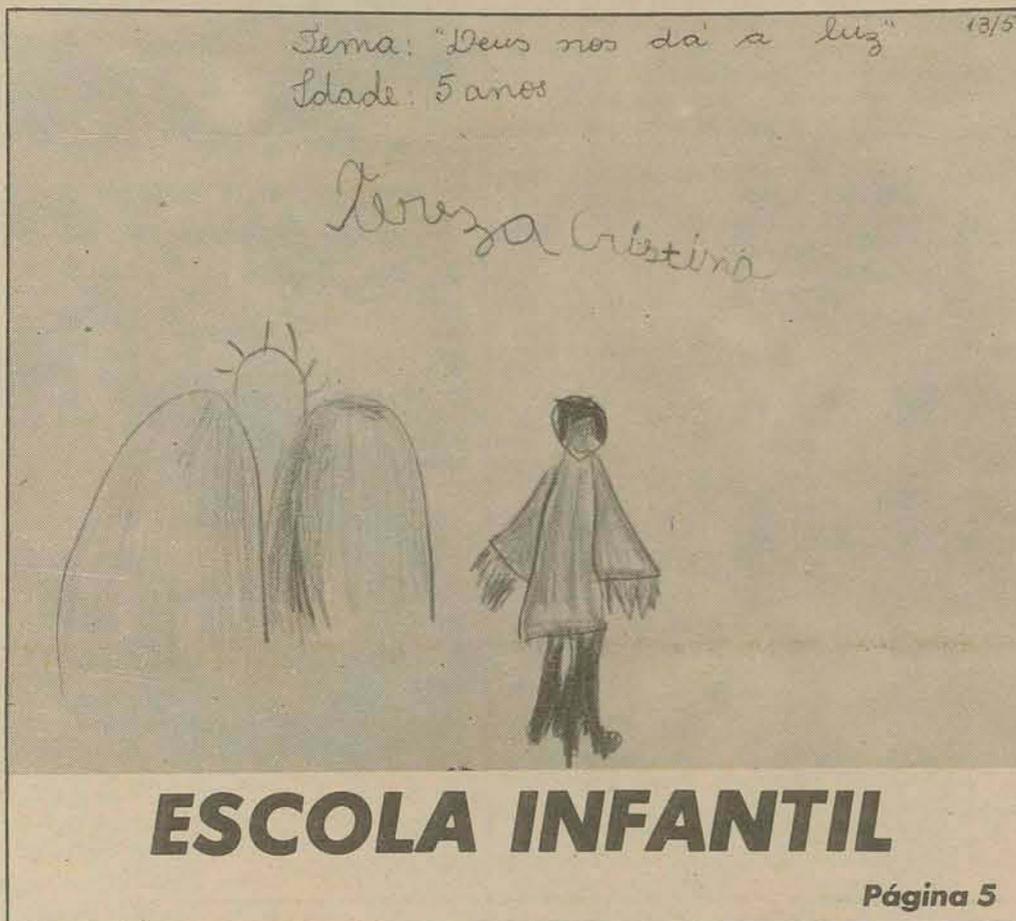
EDUCAR PARA O FUTURO

Página 8

Literatura:

A
criatividade
dos
alunos

Página 4



A
recuperação
na opinião
dos
alunos

Página 2



Recreação
e
atividades
da
Associação
dos Pais
e Professores

Página 6

ALUNOS FALAM DA RECUPERAÇÃO

- 1 - O que você achou destes dias de estudo?
- 2 - Você gostou de ficar estudando com os colegas do outro turno?
- 3 - O que você aprendeu?

1 - Achei que foi bom eu ficar estudando. Aprendi mais e assim fiquei mais tempo no colegio.

2 - Gostei um pouco.

3 - Aprendi: tonicidade, verbos, divisão e multiplicação.

Milton Trapani
3ª série A

1 - Foi muito bom.

2 - Gostei.

3 - Fiz continhas, li, fiz famílias.

Rodrigo Afonso Meira da Veiga
3º período

1 - Gostei, porque fiz ditados, trabalhei com o material e foi muito bom.

2 - Bom.

3 - Aprendi palavras como: BARATA FADA etc.

Ernesto Neri Neto

1 - Gostei muito.

2 - Com isto fiquei conhecendo outros amigos.

3 - Aprendi a ler, escrever.

Daniela Oliveira Gonzaga
3º período

Recuperação para mim e muito bom. Não é castigo nenhum. Recuperação para mim e um tipo de aula nas férias, porque quem pegou recuperação e porque não sabe aproveitar e alcançar os outros alunos que não ficaram. Eu peguei recuperação em Língua Nacional.

Lara Regina Albuquerque
4ª série D

Eu achei que a recuperação foi ótima, teve muito aproveitamento. Ela ajudou-nos muito, a conversa diminuiu bastante, os erros diminuíram também.

Enfim a recuperação não é um castigo, mas sim uma chance para nós.

Desta vez a recuperação valeu a pena, teve muita cooperação. Tivemos bastante tempo para fazer as tarefas.

Eu gostei muito e achei ótima a recuperação.

Nario R. Takimoto
4ª série A

A Recuperação é uma coisa que não devemos dizer que é um castigo, porque na recuperação a gente tem mais chance para passar de ano. Eu na 3ª série não fiquei na recuperação.

Eu mesmo gosto de ficar na recuperação porque gosto de fazer o que eu não fiz: exercícios, deveres e fichas etc.

Mas eu não resisto de rever meus colegas na recuperação e o que mais gosto na recuperação são as professoras como: a tia Marlene, tia Loreni, a Dona Valda enfim todas as pessoas.

Charles Gilberto Dutra
4ª série A

Na recuperação nós fazemos ficha, controle e escrevemos no caderno de rascunho.

No caderno de matemática, nós fazemos problemas de cinco passos, e no de português nós colocamos os

símbolos, fazemos ditado etc. Nós saímos às onze e meia.

Maria Raquel C. de Sousa
2ª série C

Eu achei que recuperação não é nada agradável, isso porque minhas férias diminuíram muito, e tive que me sacrificar durante este tempo.

Por outro lado, tenho que ficar contente pela oportunidade de recuperação, dando assim mais trabalho às minhas queridas tias que reconheço o esforço em nos recuperar.

Prometo que nas próximas férias não vai se repetir e faço um pedido aos meus colegas: vamos prestar mais atenção para que no fim do ano não precisemos de recuperação.

Flavio Roberto Zanini
3ª série C

Minha recuperação foi assim; eu não aproveitei a hora de fazer meus exercícios na hora certa, porque conversei com Fernando e então a tia apagou o quadro e eu não fiz um exercício. Eu acho que minha recuperação foi ruim e eu vou precisar de outra no fim do ano.

Paulo
2ª série

Eu estou gostando muito. Sempre gostei da aula da manhã. Gosto de brincar à tarde e fazer os deveres de noite. Ver desenho à tarde é bom, só tem uma coisa meus deveres são curtos, só estudar ou fazer continhas. Gosto da tia Bete e tia Angela elas não brigam com a gente e são queridas. A aula passa num instante. Não tem um dia que eu não trouxe os deveres incompletos. Sou boa em Estudos Sociais e Ciências.

Elisa Rosa Vieira
3ª série

A recuperação foi muito boa. Eu aprendi muito durante as aulas. Fiquei muito contente. Eu gostei muito da recuperação.

Isabela Michel
2ª série D

Eu gostei muito da recuperação. Durante a recuperação eu aprendi muito mais do que eu já sabia. E quanto mais eu estudava mais sabido eu ficava.

Luciano Pereira Oliveira
2ª série D

A recuperação é uma coisa muito boa. Assim como na aula, só que tem menos tempo de aula e menos dias de aula.

A recuperação quer dizer que a pessoa que a pegou não sabia de uma coisa e vai aprender esta coisa que não sabia na recuperação.

Marcus Vinicius D. Silva
4ª série C

Eu gostei muito da recuperação. Porque aprendi muitas coisas que não sabia.

Andre M. Silveira
2ª série A



Sempre que possível proporcionar-se a oportunidade à criança de exercer atividades em contato com a natureza.



No Método Maria Montessori, a criança deve encontrar na escola um ambiente no qual se sinta bem. Para isso todos são orientados no sentido de zelarem pela boa conservação do ambiente.



Dia Mundial das Comunicações



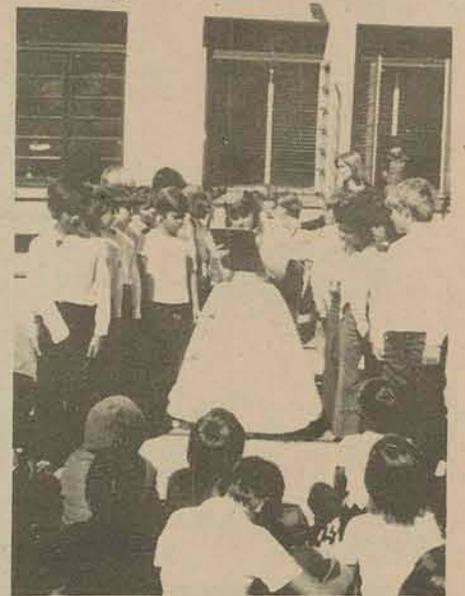
De 15 a 22 de maio a Empresa de Correios e Telégrafos comemorou a Semana das Comunicações, expondo os aparelhos usados para a comunicação humana, dos mais antigos aos mais modernos. Os nossos alunos das 4ª séries se entusiasmaram muito pela visita que fizeram, onde tiveram oportunidade de conhecer e valorizar o trabalho do grande comunicador, Marechal Cândido Rondon.



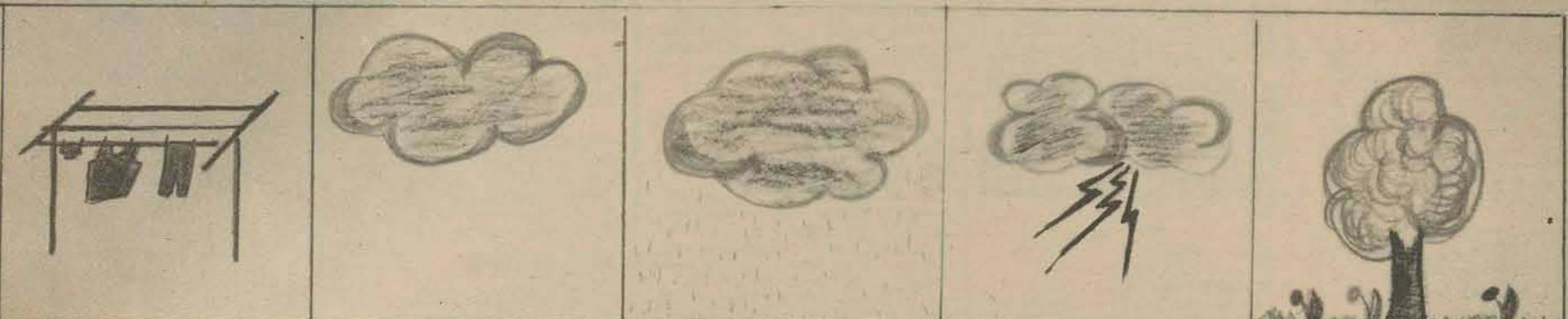
LIBERTAÇÃO

DOS ESCRAVOS

As professoras das 4ª séries prepararam uma bela homenagem em comemoração ao Dia dos Escravos. As crianças caracterizaram os principais personagens da história da escravidão e fizeram alusões às leis dos escravos.



Como se forma uma nuvem



A roupa estava na corda, foi secando e a água foi se evaporando. Formou-se uma nuvem. Começou a chover. E depois veio um relâmpago. E a chuva parou.



As duas irmãs foram passear. Elas viram que dum lado estava a chover e do outro não chovia. Uma das irmãszinhas abrigou-se abaixo de uma árvore. Chegara dos dois lados já estava sol. E elas voltaram para casa.
Paula Alexandra Cordeiro Martins 3º B

CONCURSO ESCUTO, SINTO E ESCREVO - 1977

Este Concurso, consistiu em uma atividade cultural promovida pelo Departamento Cultural da A.P.P. com o objetivo de motivar os alunos a ouvirem e expressarem o que a música os inspirava e aumentar a criatividade literária dos alunos. A música "A DANÇA DO SABRE" Serviu de inspiração e após ouvida, os alunos escreveram e os três primeiros classificados da 1ª à 4ª série estão descritos abaixo.



1º Lugar das 3as. séries (Carmen Teresa Freitas)

O TRENZINHO MALUCO

Era uma vez um trenzinho que, todos os dias, carregava pessoas de um lado para o outro, sem parar.

Era um pouco pequeno para os outros, e de pouco em pouco levava uma batida.

O trenzinho andava muito depressa e gostava de corridas. Às vezes andava tão depressa que ia balançando: piuiiii...

Todas às vezes que ele corria, não aguentava muito, e corria e parava; e corria e parava; não aguentava muito porque estava muito velho e um pouco cansado.

Seu dono era um jovem e também adorava correr.

Uma vez seu dono estava doente e foi substituído por um senhor da idade, casado e tudo.

Este senhor foi dirigir este trenzinho maluco, numa estrada bem estreita.

Começou devagarinho, devagarinho, porque não aguentava pressas, mas o trenzinho não aguentava moleza.

O trem aumentou a velocidade por ele mesmo, o coitado do senhor que o dirigia não conseguiu controlá-lo.

No começo ficou com um medo enorme, mas acabou acostumando e gostando muito do trenzinho maluco que percorria quase a cidade inteira, correndo sem parar.

Todos os que iam dirigí-lo ficavam seus amigos.



1º Lugar das 2as. séries (Cláudia Gluimar Mello)

OS VIOLINOS

Ela é como uma flor se abrindo durante a noite. Ela é linda, é como uma árvore nascendo agora, como o dia amanhecendo.

Ela é violenta. Ela é a natureza do amor. Ela tem uma emoção que faz chorar.

Ela é como se o céu se abrisse com muito amor e caridade.

Ela vive em toda parte e não morre em qualquer lugar do Brasil. Ela é o espaço se fechando, como amor começando, é a coisa mais linda que eu já vi. Ela é o amor das plantas. Ela é como as pétalas de uma rosa se realizando, é como o amor natural das experiências dos moços. Ela é a grande flutuação do amor eterno e cheio de calor.



1º Lugar das 1as. séries (Fátima Weber Rosas)

O MENINO

O menino está passeando numa gruta

O menino entra na gruta

Ele vai até o fundo da gruta

O menino vê uma coisa lá no fundo.

O menino chega mais perto, daí ele vê um gato

O gato vê o menino.

O gato foge.

O menino vai atrás do gato.



1º Lugar das 4as. séries (Cristiane Scholz Faisca)

O GRANDE BALÉ

Hoje, ao ouvir uma música, eu me senti como se estivesse vendo um balé, um grande balé: eu já tinha 15 anos.

A bailarina, vestida de seda, fios de ouro, diamantes raros e muitas jóias, tinha espécie de asas nas costas, que produziam sons maravilhosos e, a sua volta, voavam inúmeras borboletas que pareciam acompanhá-la na dança.

Ela dançava quase sem tocar os pés no chão, muito leve e depressa; logo depois, lindas mulheres vestidas de gaze apareceram e jogaram sobre a bailarina um pó que luzia... luzia... luzia muito. De repente num lago apareceram doze cisnes com coroas na cabeça, aves maravilhosas, e tudo aquilo misturado com flores, pétalas, pérolas, nuvens e gaze.

A bailarina dançava tal como uma estrela.

Aquilo seduziu-me muito, muito, muito... e cada vez mais até que descobri que a bailarina era eu mesma.

Acordei alguns minutos depois e achei que aquilo foi fantástico.

2º Lugar das 1as. séries (Pedro Lemos de Luca)

O SUSTO

Um menino estava passeando e de repente apareceu um bicho.

O menino levou um susto, porque o bicho era muito grande e horrroso.

Depois, o menino viu um outro bicho que era rápido, um esquilo selvagem que era amigo dele.

Ele ficou contente que ele chegou e montou o outro bicho.

Então, ficaram contentes que o bicho morreu.

2º Lugar das 2as. séries. (Iúry Bugmann Ramos)

LÁ NA ARÁBIA

Eu gostei da música, ela começa devagar e depois vai aumentando o som. Parece que nós estamos numa cabana da Arábia, com muitas bailarinas dançando.

Lá na Arábia, há 300 anos atrás, era bem diferente do que aqui; lá ainda não havia casas, eles moravam todos em cabanas bem grandes, com tapetes mágicos que voavam e jarros grandes bem pintados e às vezes escritos, até. Deve ser legal lá na Arábia, com tapetes voadores, cabanas, jarros pintados, etc.

Lá naquela areia quente dá para brincar, chutar bola e rolar na areia.

E os grandes marajás, com rubis e pérolas...

E os camelos com corcovas, os camelos são grandes e bonitos.

E assim eu acho que é a Arábia.

2º Lugar das 3as. séries (Clóvis Alberto Costa Filho)

A BANDA REAL

Era uma vez um castelo no Egito, que tinha um Rei que gostava muito de música. Mas, ele não tinha quem tocasse para ele. Então, ele mandou buscar uma banda especial na Itália; mas a sua banda da Itália não lhe agradou. Ele então mandou buscar uma banda nos Estados Unidos. Mas, também não lhe agradou.

Ele mandou buscar uma banda da Europa, mas os europeus não quiseram ir porque no Egito o clima era muito quente.

O Rei experimentou todas as bandas do mundo, mas não gostou de nenhuma.

Então o Rei mandou que inventarem algo que tocasse qualquer música e os empregados e os cientistas fizeram de tudo e não acharam nada que desse.

Mas um dia, na véspera do aniversário do Rei, quarenta e uma homens pegaram alguns instrumentos e, no dia do aniversário do Rei a banda tocou.

O Rei não tinha visto banda melhor que aquela e nunca mais mandou buscar alguma coisa de outro país.

2º Lugar das 4as. séries (Renato de Barros Pinto)

TRISTEZA E DESILUSÃO

Penso, penso, penso, e esses pensamentos são perdidos, pensamentos de criança são puros; mas há um outro mundo que não é o mundo dos sorrisos, nem das alegrias, é o mundo da amargura, é o mundo dos adultos.

Por que, se pensamentos de criança, que é tão puro, tem que ser desperdiçado, num canto eles são jogados, como se fossem simplesmente poeira.

Talvez para os adultos eles não tenham sentido algum, não tenham valor, mas eles não sabem que valor tem um simples sonho de criança. Mesmo quando é pensamento sem realidade, é pensamento de criança, é pensamento puro, pensamento do coração. Porque os adultos só dão valor aos pensamentos que vem da cabeça.

Penso, penso, penso, e a cada pensamento eu embarco em ilusão; ilusão de criança, ilusão salva desse mundo de guerra, sofrimentos, mortes e amarguras.

Mas, de tudo isso que é guerra, se salvou uma coisa: pensamento de criança.

3º Lugar da 1a. série (Henrique Moriguti)

A ESTÓRIA DO PEPE LEGAL

Eu estou no banguê banguê Como o Pepe Legal, no banguê-banguê

Pepe Legal perdeu sua arma
Pepe Legal perdeu seu cavalo
Pepe Legal perdeu sua bota

3º Lugar das 2as. séries (Fernanda Medeiros Souza)

A NUVEM RÁPIDA

Era uma vez uma nuvem muito rápida.

Era tão rápida que, um dia deu um vento tão forte que as nuvens correram tão rápidas que uma foi levada pelo

vento e foi para tão longe, que ela foi para lá para o fim do mundo.

Mas as outras foram procura-la. Acharam e de tão alegres, elas se bateram uma na outra e começou a chover, a chover e de tanto chover lá em baixo ficou tudo embaixo da água. Ai foi que elas ficaram contentes com a água ter deixado tudo debaixo de água.

Todo mundo se afogou mas uns conseguiram escapar.

Então as nuvens ficaram tão contentes que nunca mais incomodaram.

3º Lugar das 3as. séries (Lais Helena Vieira da Luz)

PAULO E A MÚSICA

Paulo é um menino sapeca. Ele gosta de brincar e gosta também da música.

Um dia Paulo resolveu convidar os seus amigos e fazer uma música.

Paulo e os seus amigos começaram a trabalhar.

Paulo fez a corneta, Cláudio fez um piano numa caixa e outras pessoas também trabalharam.

Paulo, Cláudio e os outros conseguiram fazer uma música. Depois da folia eles descansaram, é hora do lanche.

Logo começa a música, eles param e brincam, pulam e correm.

Paulo faz uma música, é noite, eles estão cansados, se despedem e vão dormir.



1º Lugar em Poesia das 4ª séries (empataram 4) César E. Delpizzo

A NUVENZINHA BRANCA

Olha a nuvenzinha
Toda branquinha
Cheia de amor líquido
Pronta para derramar
Sua pureza na terra

Olha a nuvenzinha
Toda delicada
Passeando para cá para lá
Ao leve som da brisa
Vum, Vum, Vum.

Olha a nuvenzinha
Derramando sua chuvinha
Toda Branquinha
Para a terra molhar
Para alimentos ela dar
E a nuvenzinha
Toda branquinha.

1º lugar em Poesia das 4ª séries (Viviane Machado Viegas)

RECOMEÇAR

Recomeçar uma vida para viver novamente
Com amor, alegria, saudade,
Viver como uma nuvem
Solta, leve, voando.

Quero recomeçar.
Quero uma vida boa,
Reviver com amor.
Tenho uma vida,

Mas tenho uma inspiração.
Que me dá força, vontade.
Quero rolar de alegria,
Quero reviver, recomeçar com amor.

Sinto um sino bater,
Um amor reagir,
Um grito forte dizer;
"Vá, lute, você conseguirá!"

Espero muito da vida,
Vou recomeçar, quero que ela mude.
Um amigo pode vir ao meu encontro.
Vou reagir, recomeçar, ressurgir.

Uma esperança
Bate em meu peito
E eu gosto da sensação
Que ela me dá

Gosto de recomeçar.

Paulo sonha com a música, eles param e brincam, pulam e correm.

Paulo faz uma música, é noite, eles estão cansados, se despedem e vão dormir.

Paulo sonha com a música, e os seus amigos também. Depois que eles acordam, correm e falam todos:

- Eu sonhei com a nossa música!
Paulo logo depois falou:

- Vamos brincar e mostrar a música a muitas pessoas, eles vão aplaudir.

Paulo acertou: Todos aplaudiram e eles se tornaram compositores e compositores famosos quando grandes.

3º Lugar das 4as. séries (Débora Wanderley Medeiros)

SÓ

Eu me sinto só, num tunel sem fim, sem começo, sem habitação.

Lá só tem imaginação, é muito fantástico.

Só existe uma pessoa com imaginações e sentimentos "eu". Só eu que nasci lá, só eu que vivo lá, só eu que vou morar lá.

Esse túnel ficava no fim do mundo, no fim de tudo, no fim da vida. Lá não tem clima e lá só eu que vivo.

Ando, ando, ando, para chegar ao fim, mas não consigo.

Ninguém chega lá; é todo listado, grande e espaçoso.

Fico no meio e olho para os lados, só vejo fantasia, eu vivo só.

1º Lugar em Poesia das 4ª séries: Ricardo Evangelista

O PASSARINHO

Eu queria ser um passarinho
Para poder voar
E ver lá de cima a Terra girar.

Uma passarinho pequeno
Que sabe assobiar
E, apesar de tudo, sabe amar.

Vive no seu ninho
Com seus filhinhos
Lá no alto da árvore
Ao luar.

É tímido
É sensível
Mas é tão bonito
Quanto gosto de pensar.

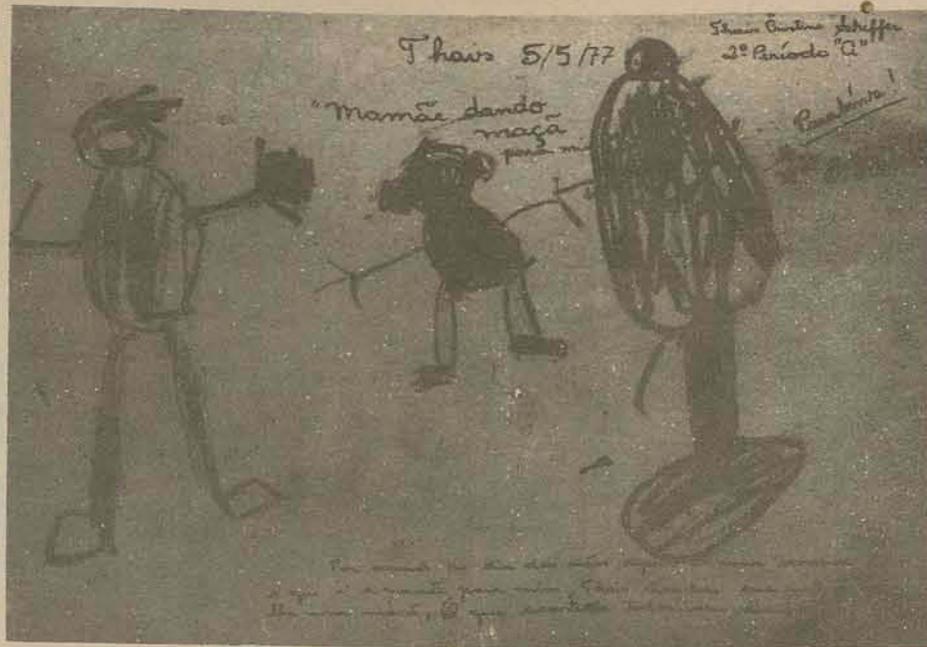
Eu queria ser um passarinho
Que soubesse amar
Que pudesse viver feliz
A cantar.

1º Lugar em Poesia das 4ª séries (Ryon Werneck de Paula)

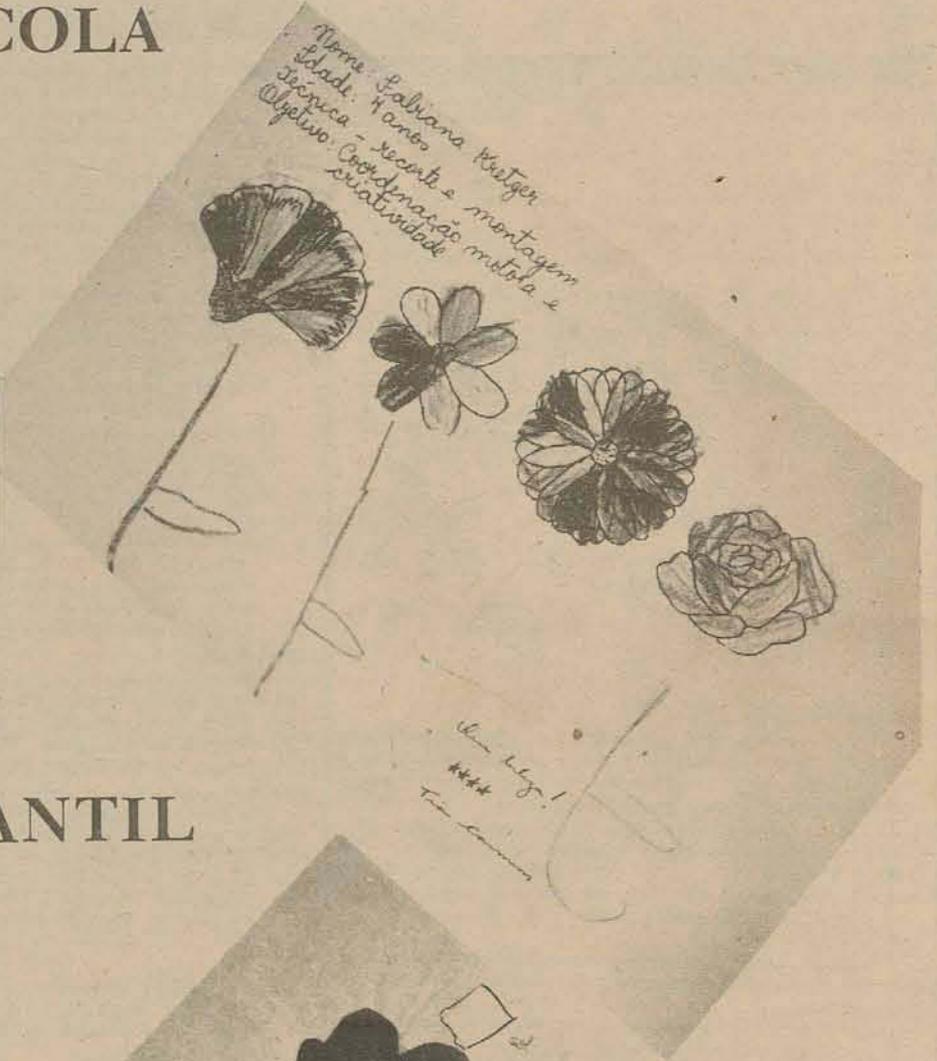
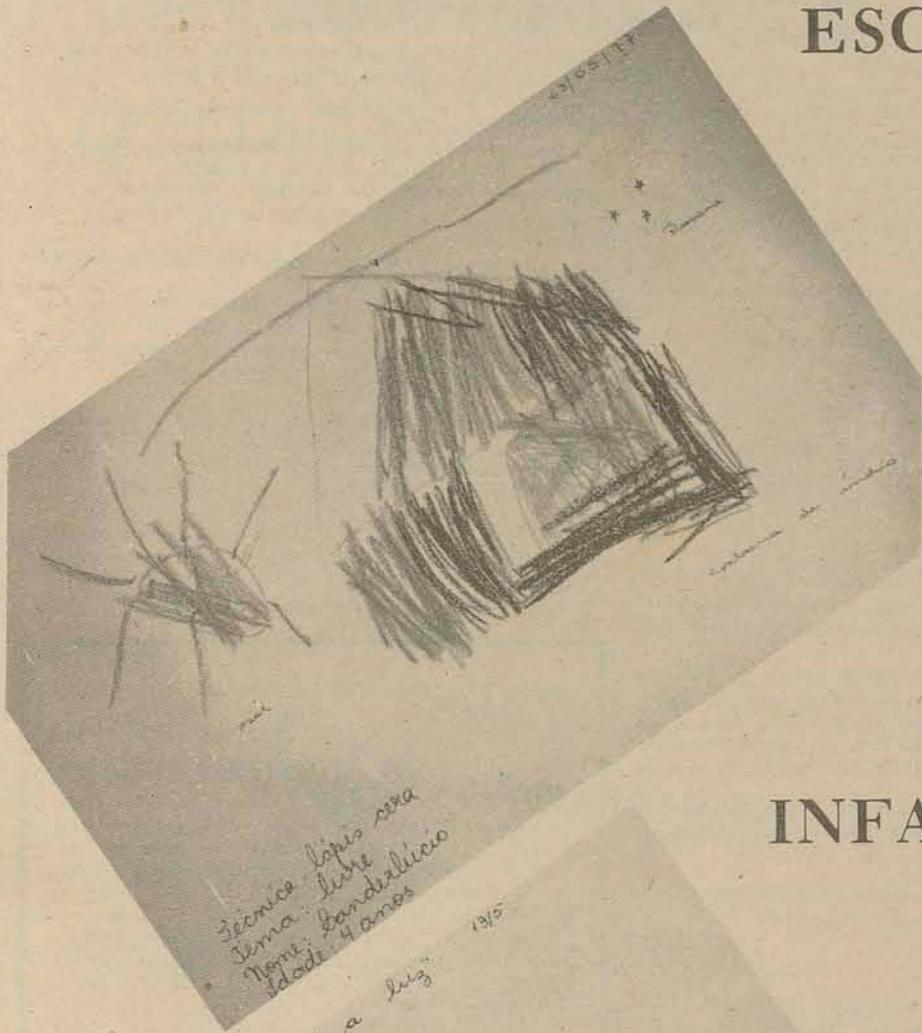
MÚSICA

Música é vida
Vida é música
Ela é o coração da vida
Sem fim, sem gosto, sem nada,
Boa, má, ela sempre é música
Sendo música é boa
Sendo música é má
Amor é música
Saudade é música
Sentimento é música
Música é viver.

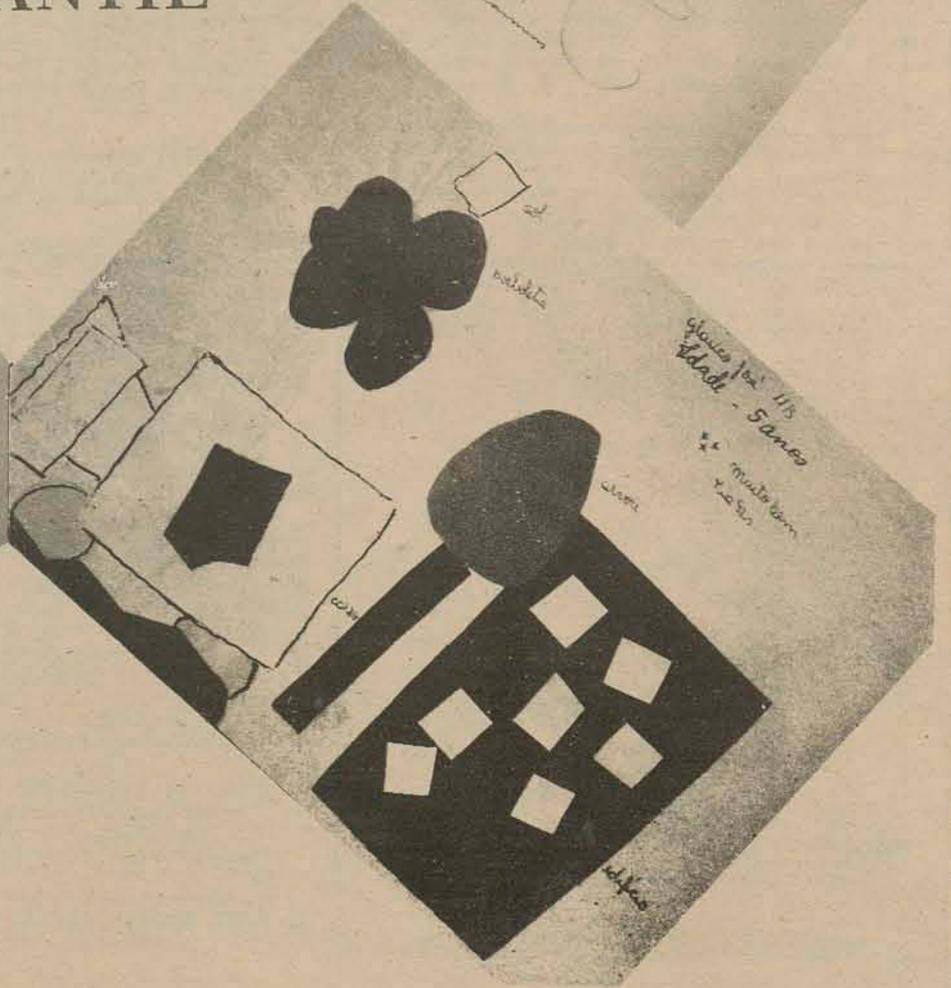
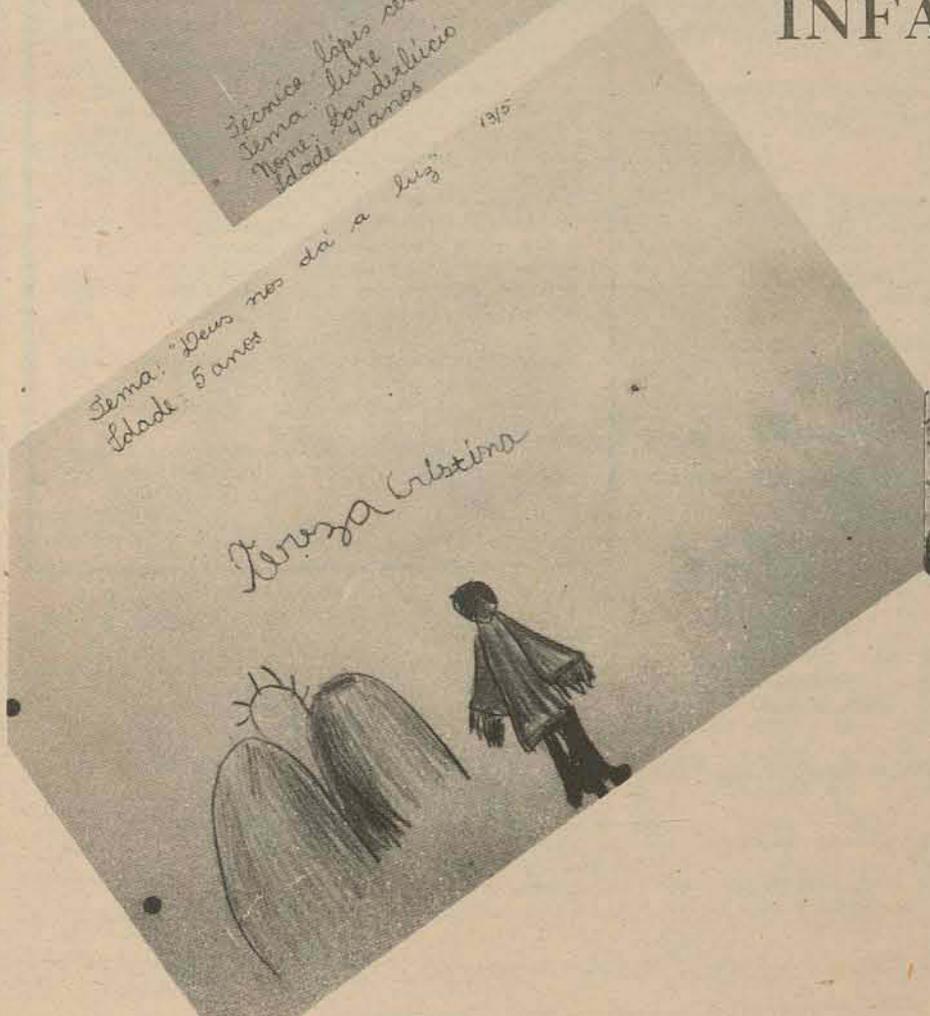
Sendo música gostosa
Música moderna
Música clássica
Música popular
Música é tudo
Ligeira ou devagar
Sempre é música
Música é uma bola
Que sempre está
Na nossa cabeça, rodeando a música!
Música!
Música!



ESCOLA



INFANTIL



DEPTO. DESPORTIVO

O Departamento Desportivo da APP realizou, durante o 1º semestre do corrente ano, 6 (seis) atividades desportivas dentro das seguintes modalidades: jogos de bola; jogos de mesa e tabuleiro; atletismo e recreação infantil.

JOGOS DE BOLA

Nesta modalidade, foram realizados dois Torneios Entre Turmas. O primeiro foi disputado dia 21 de maio entre as turmas da 4a. série, sendo Handball para as meninas e futebol de salão para os meninos. O segundo reuniu os alunos da 3a. série e foi disputado no dia 25 de junho, na modalidade de handball tanto para as meninas como para os meninos.

Ambos os torneios foram realizados no Ginásio Ivo Silveira (Colégio Catarinense) e tiveram como vencedoras as seguintes equipes:

Equipe Feminina - 4a. série D: Ana Lucia; Viviane; Ana Paula; Magda, Estela Mariz, Ariene, Ana Beatriz, Ana Cristina e Eliane.

Equipe Masculina - 4a. série D: Beto; Guilherme, Rian, Jorge, Leandro, Bianca, Klann, Gelter, Marcelo e Cesar.

Equipe Feminina - 3a. série D: Marta, Claudia Tefen, Mariela, Sílvia, Lais, Elisa, Sabrina e Patrícia.

Equipe Masculina - 3a. série B: Luiz Felipe, Sergio Gevaerd, Eduardo, Caetano, Daniel, Nicolla e Pablo.

Aos componentes das equipes vencedoras foram entregues medalhas.



JOGOS DE MESA E TABULEIRO

Introduzida este ano, esta modalidade de jogos teve boa aceitação por parte dos alunos. Neste primeiro semestre foram realizadas 2 (duas) atividades, sendo a primeira no dia 14 de maio para os alunos da 2a. série e a segunda no dia 25 de junho para os alunos da 4a. série.

Ambas as atividades foram desenvolvidas nas dependências do C.E. Menino Jesus, tendo-se utilizado os tipos de jogos de maior aceitação entre os alunos, segundo uma pesquisa realizada.

Os jogos disputados pelos alunos da 2a. série, com a indicação dos respectivos vencedores, foram:

Pega Vareta: Fernando José Gonçalves - Turma C

Memória: Carlos André Niebus - Turma C

Quebra Cabeça: Carlos Eugênio G. Butze - Turma A

Xadrez: Luiz Antônio M. Sucupira - Turma A

Damas: Karina Vanhoff - Turma D

Risk: Simone Oliveira Antonini - Turma A

Para os alunos da 4a. série foram utilizados os tipos de jogos que se indica a seguir, juntamente com o nome dos vencedores:

Xadrez: Antônio Veiga

Damas: José Carlos Zanini - Turma B

Memória: Ana Cristina Cordeiro - Turma C

Trilha (moinho): Jean Jacques D. Braun - Turma B

Aos vencedores foram conferidos prêmios.

ATLETISMO

No dia 28 de maio último foi realizado, na Pista de Atletismo do Colégio Catarinense, uma competição esportiva entre os alunos da 3a. série, compreendendo as seguintes provas: corrida de 70 e 80 m, salto em altura, salto em distância, arremesso de pelota e corrida de revezamento.

O primeiro lugar em cada uma das mencionadas provas foi obtido pelos alunos a seguir indicados, aos quais foram entregues medalhas:

Corrida de 70 e 80 metros:

Feminino: Paula A.C.T.C. Martins - Turma B

Masculino: Ricardo W. Mayer - Turma B

Corrida de 70 e 80 metros:

Feminino: Paula A.C.T.C. Martins - Turma B

Masculino: Ricardo W. Mayer - Turma B

Salto em Altura:

Feminino: Marize Keller - Turma A

Masculino: Sergio Fernandes - Turma B

Salto em Distância:

Masculino: Cristiano O. Carioni - Turma D

Arremesso de Pelota

Masculino: Marcelo Alencar - Turma D

Corrida de Revezamento:

Equipe Feminina: Paula A.C.T.C. Martins, Cristiane Keller, Michele e Carmen Freitas

Equipe Masculina: Caetano Socas, Rodrigo Vasconcellos, Rodrigo Reitz, Ricardo W. Mayer

RECREAÇÃO INFANTIL

Para os alunos da 1a. série, foi realizada dia 4 de junho, no pátio do C.E. Menino Jesus, uma atividade compreendendo as seguintes modalidades de recreação: corrida de pneu, corrida do saco, corrida livre, salto em altura e velocípede.

Os vencedores em cada uma das modalidades, aos quais foram conferidos prêmios, são indicados a seguir:

Corrida de Pneu: Eunice Teles dos Santos Reis - Turma B

Henrique Moriguti - Turma E

Corrida de Saco: Elisa do Espírito Santo Costa - Turma B

Marcelo Houara Lordello - Turma C

Corrida Livre: Daniela Gerber Koerich - Turma A

Ari Capela Neto - Turma B

Salto em Altura: Elisa do Espírito Santo Costa - Turma B

Henrique Mota de Mesquita - Turma E

DEPARTAMENTO SOCIAL

Durante o primeiro semestre, o Departamento Social

realizou as atividades previstas no plano de trabalho aprovado para 1977, cujos resultados são a seguir sumarizados:

RECREIO DAS MÃES

No dia 21 de maio, no Centro Recreativo do SESC, em Cacupé, foi realizada a atividade intitulada "A Hora do Recreio das Mães", tendo sido desenvolvida intensa programação recreativa, que contou com a participação vibrante das Mães presentes.

Foram as seguintes as Mamães vencedoras das competições realizadas:

* Corrida do Saco -

Vera Lúcia Goulart

* Corrida do Ovo -

Eunice Bértoli

* Corrida da Agulha -

Rita de Cássia Lopes da Rosa

* Pata Cega -

Claudete Ferreira

As Mamães Hely Maria Lopes Ventura e Maria Arlete Valadares foram distinguidas com buquês de rosas. A primeira, por possuir o maior número de filhos entre as Mães presentes, e a segunda por ser mãe da criança mais nova, Bianca, com apenas 15 dias na ocasião.

Ao final, foram distribuídas rosas para todas as Mamães e muitas balas para a garotada, sendo certo que todas as pessoas grandes que lá estiveram devem ter se lembrado de que já foram crianças um dia.

ORAÇÃO DE UM PAI

General Mac Arthur

Dá-me, ó Senhor, um filho que seja o bastante forte para saber quando é fraco e o bastante valeroso para enfrentar-se consigo mesmo quando sentir medo; um filho que seja orgulhoso e inflexível na derrota honrada, e humilde e magnânimo na vitória.

Dá-me um filho que nunca use a espada em vão; um filho que saiba conhecer-Te a Ti... e conhecer-se a si mesmo, que é a pedra fundamental de todo conhecimento. Que ele siga, não o caminho cômodo e fácil, mas o caminho áspero, onde se encontram as dificuldades e os homens retos.

Dá-me um filho cujo coração seja bom, cujos ideais sejam altos; um filho que se domine a si mesmo antes que pretenda dominar os demais; um filho que aprenda a rir, mas que também saiba chorar; um filho que avance firme para o Futuro sem olvidar o passado.

E depois que lhe tenhas dado tudo isso, dota-o de suficiente reserva de bom-humor, para que possa ser sempre sério embora não tome a si mesmo demasiadamente a sério.

Dá-lhe humildade, Senhor, para que possa recordar sempre a ideal simplicidade da verdadeira sabedoria, a mansidão da verdadeira força.

Então eu, seu pai me atreverei a murmurar: Não tenho vivido em vão, meu Deus!

COLEGIO DA CAPITAL LANÇA CONCURSOS PARA ESCOLHA DO HINO E DA BANDEIRA.

O Curso Elementar Menino Jesus, situado à rua Boatista nº 10, está realmente interessado em conseguir uma participação efetiva da comunidade nestes dois concursos que visam a escolha do melhor hino e da melhor bandeira, que serão utilizados para representar o Colégio em desfiles, Competições e outras atividades.

Sem dúvida alguma, tanto o hino como a bandeira servirão para abrilhantar mais todos os festejos da escola.

Serão concedidos prêmios no valor de Cr\$ 2.000,00 para o Hino e, Cr\$ 1.000,00 para a Bandeira aos primeiros colocados.

Os interessados deverão procurar na recepção do Colégio os respectivos regulamentos.

Departamento Cultural da A.P.P.



FESTA JUNINA

No dia 18 de junho, foi realizada a já tradicional Festa Junina, que a exemplo dos anos anteriores alcançou enorme sucesso, face ao comparecimento de um grande número de pais, alunos, professores e amigos do C.E.M.J.

O êxito da festa bem pode ser aquilatado pelos seguintes números mais expressivos: foram "pescadas" mais de 3.200 prendas e consumidos, inteiramente, 200 quilos de pinhão, 140 quilos de churrasquinho e mais de 700 cachorros-quentes. O lucro líquido foi da ordem de Cr\$ 12 mil.

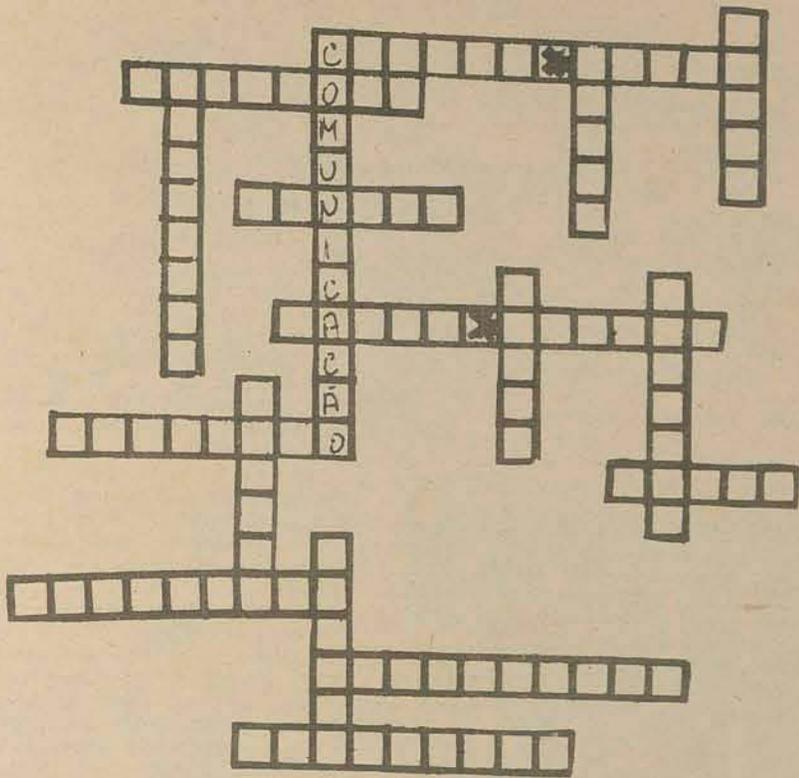
A colaboração dos pais, enviando as prendas para a pescaria e comparecendo à festa, foi imprescindível para o êxito obtido.

Por outro lado, a extraordinária dedicação das equipes que funcionaram nas diversas barracas (pinhão, quentão, cachorro- quente, bebidas, bilheteria, churrasquinho, guloseimas, pescaria), na decoração, preparação e animação da festa, foi a responsável maior pela sua realização, este ano enriquecida com a participação do Band Show da Polícia Militar.

Glauco José Corte



COMPLETE O CRUZADEX, ENCONTRANDO LUGAR PARA CADA PALAVRA. OBSERVE QUE AS PALAVRAS SAO TODAS RELACIONADAS A COMUNICAÇÃO.



5 LETRAS

MURAL
CARTA
LIVRO
TELEX

6 LETRAS

CINEMA
JORNAL
RONDON

5 LETRAS

TELEFONE
TELETIPO
EMBRATEL

9 LETRAS

TELEVISAO
TELEGRAFO

11 LETRAS

COMUNICAÇÃO
RADIO AMADOR
CODIGO MORSE

10 LETRAS

NOTICIARIO

PROCURE NA FLORESTA DE LETRAS OS NOMES DE 10 PLANTAS QUE NOS AJUDAM.

O J A C A R A N D A
B P C I G V J S V N
M E C N E H U K L T
A R I E J N A R A L
S R Q L I N H O P S
S O F C F V C A J O
L E J U T A S O T E
I A L E T R O H L M
M B Q L A C O U V E
O O M M L R M A S T
E R S T F O I R A M
I E V X A L O B E C
R P Z A C C A T R E
O S P R E P R M A L

JACARANDÁ
JUTA
LINHO
LARANJEIRA
CEBOLA
LIMOEIRO
PEROBA
ALFACE
HORTELÃ
COUVE

ERA FEIA

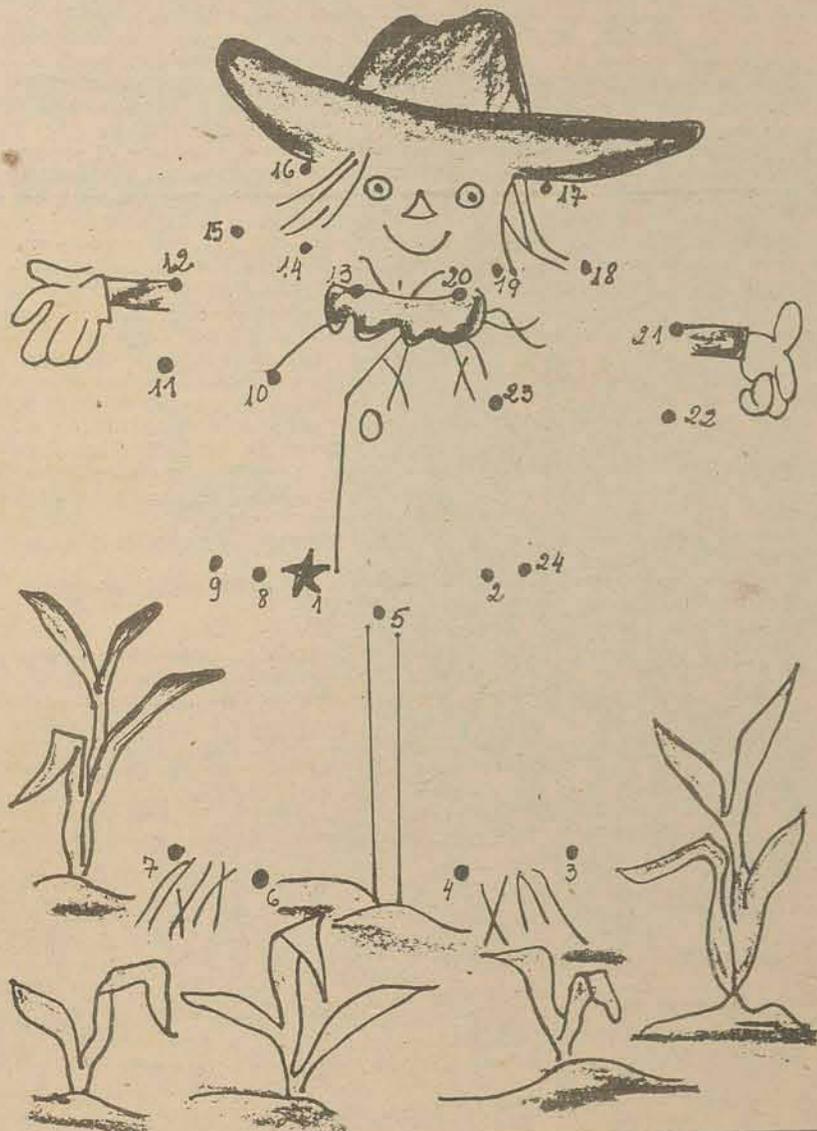
A professora voltou-se para os alunos e perguntou:

- Em que tempo está a frase: Hei de ser bela?
- Tempo perdido professora!

DEPOIS DO EXAME

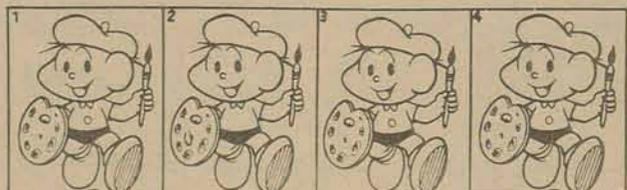
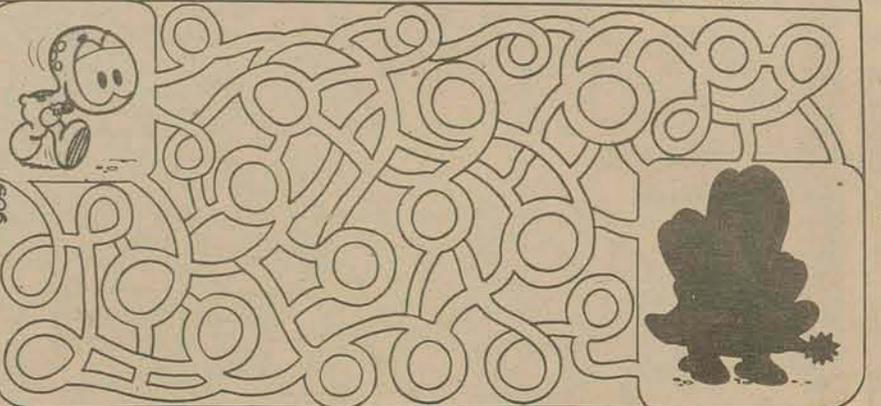
O aluno, no final de todos os exames, manda um telegrama a sua mãe nestes termos:

- "Exame rodado. Preparar pai".
- Dali a uns dias recebe a seguinte resposta:
- "Papai avisado, prepara-te".



AJUDE O HORÁCIO A ENCONTRAR O ESTEGOSSAURO.

D. 1975 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA 905



QUAL É A FIGURA DIFERENTE?



O Filho é fruto do Pai, da Mãe e do Meio Ambiente

- Este foi um dos temas das reuniões de Pais do 1º semestre de 1977.

- A reunião teve início com a seguinte mensagem:

AS CRIANÇAS VIVEM O QUE APRENDEM (Dorothy Law)

Se a criança vive com críticas,

Ela aprende a condenar.

Se a criança vive com hostilidade,

Ela aprende a agredir.

Se a criança vive com zombarias,

Ela aprende a ser tímida.

Se a criança vive com humilhação,

Ela aprende a se sentir culpada.

Se a criança vive com tolerância,

Ela aprende a ser paciente.

Se a criança vive com incentivo,

Ela aprende a ser confiante.

Se a criança vive com elogios,

Ela aprende a elogiar.

Se a criança vive com retidão,

Ela aprende a ser justa.

Se a criança vive com segurança,

Ela aprende a ter fé.

Se a criança vive com aprovação,

Ela aprende a gostar de si mesma.

Se a criança vive com aceitação e amizade,

Ela aprende a encontrar amor no mundo.

- Após a reflexão sobre a mensagem, a professora fez uma breve exposição sobre o AMBIENTE.

Ambiente é todo o lugar, é tudo o que nos rodeia. É aquilo que nos envolve totalmente, é onde vivemos e aprendemos a ser.

Ele pode construir... pode também destruir!

O Ambiente é uma das grandes preocupações do Método Montessori. Deve estar sempre preparado adequadamente para todas as situações de vida do nosso aluno. Na escola o elo entre a criança e o ambiente é o professor, em casa deveriam ser os pais.

Há quem afirma que o ambiente somos nós mesmos, que nós o fazemos e o transformamos.

Há também os que acreditam que o ambiente é quem nos faz e nos modifica e, enquanto nenhuma teoria se sobrepõe à outra, vamos nos preocupar em criar o ambiente certo para os seus filhos e nossos alunos.

Os pais em grupos, levantaram os aspectos positivos e negativos do Ambiente que influem no desenvolvimento da criança:

Eis alguns:

Aspectos positivos

- segurança
- amor
- compreensão
- recreação
- diálogo com a criança
- incentivo
- paciência
- liberdade controlada
- controle da televisão
- tranqüilidade
- local adequado à atividade da criança
- relacionamento entre os membros da família
- vida conjugal agradável
- zelo com o que é seu
- imagem de autenticidade
- participação da criança em acontecimentos sociais
- valorização por parte dos pais, no trabalho do filho
- justiça
- ordem no ambiente (limpeza, decoração)
- aceitação da criança como ela é, e não como gostaríamos que ela fosse.



Meios auxiliares para atingir tal objetivo:

- Saber até que ponto o ambiente físico de sua casa está sendo benéfico.

- Saber quem são vocês como agentes deste ambiente e, aqui se inclui, saber o equilíbrio emocional de cada um, a satisfação pessoal, etc...

- Lembrar que teorias são importantes, assim como os conselhos, mas o que educa mesmo, é o exemplo prático do dia a dia.

- Antes de exigir das crianças saber quem somos (pais e professores - mestres).

- Lembrar sempre que "Só damos aquilo que temos" Exemplo: só posso dar afeto, se tenho afeto, cultura se sou culta, amor se tenho amor, etc...

E quando o que eu precisar dar, me faltar, devo ser consciente ao ponto de procurar me cultivar, sempre mais.

Maria da Graça Soares

Aspectos negativos

- agressão
- conflito dos pais
- desconfiança
- super - proteção
- falta de sinceridade entre pais e filhos
- desordem
- ignorar a criança
- exigência e perfeição dos trabalhos
- ambiente materializado
- liberdade em excesso
- falta de vivência religiosa
- convivência só com adultos
- televisão em demasia
- ausência da mãe que trabalha fora
- reflexo do dia de trabalho dos pais
- duplicidade de educação (pais e avós)
- falta de disciplina e horário
- excesso de crítica
- tratamento diferente de um filho para outro

QUE TIPO DE AMBIENTE, VOCÊ PAI E MAE PROPORCIONA A SEU FILHO?

EDUCAR PARA O FUTURO

Amigos Pais,

Quero lhes falar do que representou para nós participar do X Congresso Internacional e XIV Congresso Nacional da Escola de Pais do Brasil.

Voltamos de São Paulo maravilhados com tudo o que nós foi transmitido. Sentimos crescer e nesse crescer estava também a nossa esperança e a nossa responsabilidade como pais no Educar para o Futuro.

Vivemos um clima de congraçamento mundial que realmente nos imbuíram para lá de qualquer fronteira, numa convivência enriquecedora e numa real confraternização de idéias. Delegações de todo o Brasil estiveram presentes. Conosco também delegações do Canadá, Argentina, Bolívia, Estados Unidos, Portugal, Espanha, França, Bélgica, Inglaterra, Finlândia, Itália, Ira, Cameroun Senegal. Todos unidos no espírito cristão do movimento, na mesma fé com que tantos se entregam a ele... Nos transmitiram confiança e nos ensinaram a olhar os filhos com amor, com disponibilidade para superar as dificuldades e a Educar para o Futuro.

Não pretendo lhes dar conclusões mas, sim situar algumas colocações e questionamentos que emergiram ao longo do congresso.

Não aprendemos uma técnica que nos ensine a preparar os nossos filhos para o amanhã. Mas o que recebemos nos ajudará a visualizar mais conscientemente a nossa função de pais ansiosos em "Educar para o Futuro". Esse futuro que embora possa ser ainda uma dívida, chega sereno e firme concretizando-se em torno de valores humanos. Valores que tragam em si um quê de universalidade, valores que derramam luz às perguntas decisivas do "por que" e "para que".

O Congresso foi para nós um ganho. Aprendemos que a partir de nossa experiência do passado, utilizaremos o presente e abriremos ramos para um mundo melhor. Criando em nossos filhos o desejo da educação permanente, descondicional da transmissão de soluções conhecidas mas cotadas para a capacidade de solucionar problemas futuros.

O congresso levou-nos a refletir, a fazer um balanço... Por que? Porque nos retratou um mundo onde o progresso científico e tecnológico e o bem estar convivem com extrema indigência e com a miséria material e moral. Um mundo em conflito, desorientado e carente de um sentido mais profundo para o seu existir humano. Um mundo que massifica, despersonaliza. Um mundo que nos leva a questionar ao jovem e a nós pais: O que fazer? Vale a pena?

Porém, do outro lado entramos um mundo novo, que se humaniza, que luta. Um mundo em mudança que se torna mais consciente, que desafia e que dimensiona um horizonte novo. Um mundo sófrego de amor que redescobre o Homem, que renasce na vivência de valores espirituais que fortalecem e dão sentido à vida. Um mundo que para Charbonneau "precisa urgentemente de santos capazes de fazerem renascer a esperança e a fé em um futuro diferente e possível". Lembro Otto Klineburg que nos estimulou a criar uma enciclopédia de semelhanças que arizinham o homem do homem diante de tanta dissimelhanças. Na verdade somos iguais, somos diferentes, somos.

Tudo nos leva a questionar... É um questionamento sadio e contínuo que nos ajudará e a nossos filhos a viver o futuro, que nos dará respostas e nos colocará frente a novas interrogações ou a perguntas que já pensávamos ter respondido e solucionado.

Eis algumas dessas questões que o Congresso nos mostrou e que exigem a nossa atenção:

- como pais - devemos permitir, abrir espaço? ou devemos proteger, segurar? Ate onde controlar? E possível criar uma educação que seja uma pratica progressiva da liberdade? Podemos permitir se não formos nos mesmos livres?

- para a mulher - Como conciliar o trabalho e o lar? Como garantir que os filhos e os esposos permaneçam esposos e filhos? Como usar as liberdades e chances que profissão e novos padrões sociais abrem à mulher que e mãe? Uma nova moral? Como conciliar a igualdade de direitos entre o homem e a mulher com os padrões de comportamento que se inspira no preconceito e na discriminação em relação à mulher? Como encarar a figura da mulher e a família em nossa sociedade?

- quanto a TV - Porque não descobrir e valorizar o que ha de positivo na ampla exposição de temas, idéias, e fatos que a TV nos oferece? Como devem os pais educar o filho ao uso da TV? Podemos fazer algo para que um meio de educação (a TV) não seja usado como escopo apenas comercial?

- delinqüência - o que pode fazer a comunidade na prevenção e na recuperação dos jovens delinqüentes? Sera que o apacato estatal esta em condições de resolver o problema? Ou e necessario outro tipo de intervenção que atinja e sane as raizes familiares e as raizes sociais do problema?

- Como resolver a problematica dos idosos? Como salvaguardar a sabedoria e o imenso acervo de experiência dos mais velhos? Como fazer para que essa riqueza atue pedagogicamente sobre as novas gerações? Como nos preparar para uma sadia convivência entre as três gerações?

- Considerando a fundamental importância da primeira aprendizagem, como fazer para que essa aprendizagem não conflite com a aprendizagem secundária (da escola)?

- Família - A medida que as transformações socio-econômicas e culturais se processam, a família vai perdendo muitas das suas funções. Caminhamos para uma desagregação da família? E hoje a família o refugio da dignidade da pessoa? Pode ela vir a ser um lugar onde se forma a consciência, o senso critico? Um lugar de exercicio efetivo da liberdade?

Gente, sentimos o impacto do Congresso. Ele nos ensinou que toda a vida de pais e uma aprendizagem. Recebemos o impacto e começamos a ver com mais clareza a de partirmos para novas iniciativas na relação conjugal, no relacionamento com o filhos, na vivência familiar ante os desafios de nossa epoca.

Percebemos que para a Escola de Pais, abrem-se campos e perspectivas novas decorrentes de uma nova atitude. A atitude dos pais que apostam no futuro do mundo que sera o mundo de seus filhos.

Amigos Pais, Nos da Escola de Pais de Florianópolis esperamos por vocês. Para que juntos busquemos estas respostas, que garantem e fazem crescer o humano no homem e no mundo que nossos filhos irão construir amanhã com a nossa ajuda e com o exemplo que hoje lhes sabemos dar. Olhando para nossos filhos, vemos através deles a promessa de um futuro que estamos sempre construindo, hoje um pouco mais consciente do que ontem.

Nos geramos o futuro.

Sejamos, pois, pais do futuro.

Leila Pereira da Silva Nunes

Eis algumas sugestões de leitura:

- Educação Permanente e Desenvolvimento Cultural - (Pierre Furter - Ed. Vozes)
- A Educação Amanhã Berthand Schwartz - Ed. Vozes)
- Da logica da criança à logica do adolescente - (Piaget - Ed. Pioneira)
- A criança hoje - (Andre Berge - Ed. Agir)
- A liberdade na Educação - (Andre Berge - Ed. Agir)
- A Educação dos Pais e a Educação da Liberdade - (Hain Grünspun - Edição Sede Sapientiae)
- Psicologia Social - (Otto Klineberg - Editora Fundo de Cultura)
- Educar problemas da juventude - (Paul E. Charbonneau - Editora Pedagógica Universitaria)
- Conflito de Gerações: Pais e Filhos - (Charbonneau - Edit. Pedagógica Universitaria)